



TAGARELA

Critica
Politica
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico

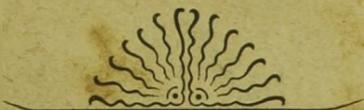
Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de Raul, Calixto, Falstaff e outros conhecidos artistas

Collaboração selecta



Escritorio e Redacção : RUA GONÇALVES DIAS, 42



ALENTO AO LENTO OLYNTHO

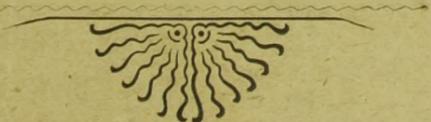
Em funduras te mettes agora,
Na questão muito acre e serodia.
Firma bem o banzé sem demora
P'r'a Bolivia cantar palinodia.

Cedo sê do Direito a custodia ;
Do contrario, qualquer lá de fóra,
De conquistas na bella parodia,
Deita as unhas na terra caipóra.

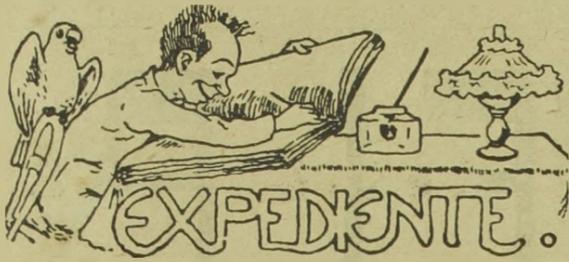
Véla tudo e vê lá se revelas
Que tens tino e que não te arrepélas
No trocar diplomaticas notas.

Faca e queijo na mão, bom mineiro,
Desse angú tu vaes ser cozinheiro,
Não nos saias mineiro com bôtas !

LUAR.



(Desenho de A. Santos)



Chamamos a atenção do commercio para o nosso novo systema de annuncios por preços reduzidos. Os senhores annunciantes poderão entender-se com o nosso gerente e encarregado Sr. Antonio Pedro Jardim.

Os Srs. annunciantes tem o direito a assinatura gratis.

Os clichés de annuncios não serão pagos, visto que são de propriedade desta redacção. salvo se os Srs. annunciantes, mediante accordo directamente feito connosco, desejarem possuil-os.

CAPITAL		ESTADOS	
Serie de 20 numeros	2\$000	Serie de 20 numeros	5\$000
" de 50 numeros	5\$000	" de 50 numeros	6\$000

As importancias das assignaturas podem ser remettidas pelo correio em vales postaes ou em registrados com valor declarado, para a redacção á rua Gonçalves Dias 42, Capital Federal.

Acceitam-se propostas de agencias em todos os Estados.

Desenhos, gravuras e impressões: acceitam-se encomendas de qualquer especie, no escriptorio do "Tagarela".

Os clichés já publicados pelo "Tagarela" são vendidos no seu escriptorio, mediante a autorisação dos respectivos autores.

TAGARELANDO

Vae haver aula de flauta e cavaquinho no Pedagogium da rua do Bomfim, perdão! da rua do Passeio.

Cêra e nata.

Na passeiata do Tiradentes houve um colossal esquecimento.

Não appareceu andôr com republicano historico em cima.

E' uma injustiça ao cidadão Polycarpo e ao Lopes Trovão.

Uma banda de bandas de musica executou de uma assentada a protophonia do Guarany

Que mal fez o Carlos Gomes á Prefeitura, pae do céu! Por qualquer cousa arrumam o Guarany que até corta o coração!

Gentes! Que fim levou seu Amaro?

A tanto tempo não engrossa o futuro chefe. Será arrependimento?

Já não gasta palavras ensôssas.

Já não anda na bella da trôça

Seu Amaro, catita das moças.

Cae em graça se não mais engrossa.

Chegou fresquinho da roça

E espera pelo futuro.

Engrossa, meu bem engrossa.

Engrossa que isto é seguro.

Escripto na parede da Escola Normal:

Saibam que o director nosso não quer que Professor hoje aqui seja qualquer que não seja alumna, discipula, mulher que agrada a seu Medeiros Albuquerque.

Acha-se ligeiramente enfermo o dedo miudinho do cidadão Mãozinha.

A' ultima hora soubemos que a dor tinha passado... para o fura-bolos.

No fim dá certo.

Anda agora muito em voga o caldo de canna. Appareceu a casa Santos Dumont e—zás, uma duzia de imitadores em seguida.

Inda outro dia, num baile da rua Fresca, cantavam a

Canna verde, verdolenga

Anda á roda do vapor...

Influencia da moda.

O edificio visinho do palacio presidencial vae ser cognominado jardim de ouropeis é beira mar plantado.

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

A Companhia de Botafogo atirou carros novos em circulação.

Pudéra; os velhos foram apesentados pelo zê-povo.

Os trilhos desta companhia precisam beber menos.

E' cada solavanco que põe o figado passageiro em bolandos.

O Prefeito não cuida das cousas miuimas...

TYPOS CONHECIDOS

I



O PESSÃO

A fallar pelos seus cotovelos

A fallar pelas tripas de Judas.

Bem podia dar umas ajudas

De parlendas ao nosso Senado.

Morde o bolço de quem chega perto

E si está com azeites açula

Uma praga na prosa mais chul:

De propheta de grosso calado.

Na semana passada, a toilette de uma senhora provocou vaia e procissão de um grupo desclasificado

Grande novidade! Ha apenas uma rectificação, aquillo não foi vaia.

Baia é que podia ser.

MAIS SANGUE ?



Affastem-se, affastem-se!

Este calunga está atacado do delirio de publicidade.

Quer retrato no *Jornal do Brazil*.

FEIRA DE GAL EM BURGOS

O Gastão entrou hontem na redacção, com a cópa do chapéu a dar, a dar, como um catavento.

O Raul, muito depressa:

— Olhem a *copa qu' abana*.

×

O Calixto, pensativo:

Não sei porque me dóe o pescoço quando os pés coço...

×

— D'aqui á Gavea a pé é um bom pedaço.

— E é preciso ter um pé d'aço.

×

N'um club de ragatas:

— Como foi que o seu barco naufragou?

— O mar estava picado, assim que chegamos a Gragoatá, grogotó...

×

— Trazes um lanho na cara...

— Extrahi um kvsto maior do que isto.

×

— Você conheceu a Julia Plá, atriz hespanhola?

— Conheci a avó.

— Mas eu me refiro a Plá neta.

×

— Aquillo no Senna é defeito?

— E' senão.

×

— O' Braga, não queres uma fatia do orçamento?

— Sim, uma fatiôta.

Nós Todos.

Bellezas da Capital

Em diversas Repartições :
 Pannos de meza nas portas, fingindo reposteiros.
 Na Botanical :
 Companhia que serve para provar ao povo e á municipalidade que o unico meio de liquidar casas velhas e arruinar as novas, é o que ella possui na electricidade da sua casa de machinas.
 No Instituto Profissional :
 Officinas de alfaiates e sapateiros que só servem para que de accordo com a nova pedagogia, os alumnos não tenham calçado e não andem fardados como antigamente.
 Na rua do Ouvidor :
 Moços elegantes de colletes vermelhos ou verdes, da elite, que bem se podem juntar aos cocheiros da Funeraria, que primam pelo chic dos espartilhos.
 Na Casa da Moeda :
 Officinas esplendidamente montadas com o mais completo e aperfeiçoado machinismo, prompto sempre para... que os nickels e as nossas estampilhas sejam feitas em paiz estrangeiro.
 Por toda a Cidade :
 Homens, que a policia consente que andem phantasiados, de casaca e monoculo, annunciando que são os chapeleiros os unicos capazes de cobrir o mundo com a imbecilidade das suas reclames.

POETAS E AGUIAS
 IX

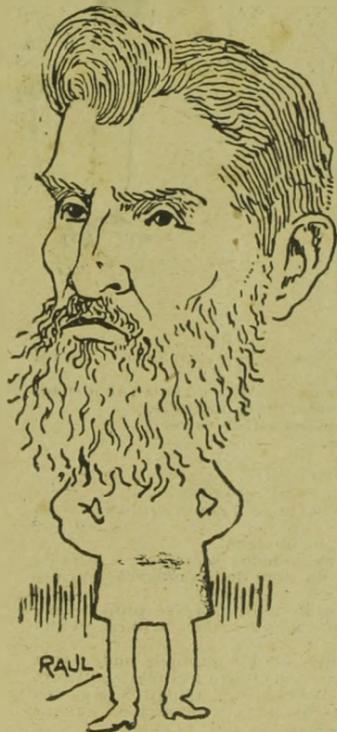


D. Julia Lopes de Almeida
 Eis aqui uma dama, uma excellencia Na prosa litteraria em que caminha, Falle por nós o livro da Fullencia Que foi uma victoria em toda a linha.
 BIOGRAPHO.

O Conselho illuminou a commenda da fachada no dia 21.
 E' como o pó de arroz que disfarça as perebas do rosto.
 Muito bonito, muito effeito, muita luz, muito tubo... mas ninguem nos convence de que aquillo, de dia, sem a mascara das lampadas, é cousa que se veja no cocuruto de um predio.
 Já nos bastavam os estafermos de bronze que estão na platibanda do palacio do Catete e a outra commenda da cumieira do Itamaraty.
 O elogio da imprensa diaria, creiam, foi feito somente á luz electrica, o tramboelho é que não tem elogio.
 Porque não merece.

CONTO SYMBOLICO
 O HORRIVEL CRIME

- CAP. I
Ella enganava-o.
- CAP. II
Ou ella o enganava.
- CAP. III
Elle jurou vingar-se.
- CAP. IV
E arranjou um revolver emprestado.
- CAP. V
Pum !
- CAP. VI
Catapum !
- CAP. VII
A policia tomou conhecimento do facto
MOMTEPIN-MIRIM.



Doutor Prudente de Moraes;
 A Dissidencia—oposição
 Precisa um bocadinho mais
 De movimento e agitação,
 Vamos, doutor, sem mais aquella,
 Mais vida á causa sua e nossa,
 A's ordens tem o Tagarela
 Independente e nada engrossa.

No tempo em que o Paula Ney era vivo encontrava sempr. nas proximidades da Maison Moderne, um pobre diabo que lhe pedia invariavelmente dois tostões para jantar.

Afinal, disse-lhe o Ney:
 Mas emfim, que diabo faz você para viver, se todas as noites me diz que não jantou?...
 — E' que eu janto muito tarde...
 O Ney deu-lhe dois mil reis.



Typographia
 Impressões de
 Livros, Jornaes e
 TRABALHOS
 COMMERCIAES
 RASSEMBLEA 96
 ALTIMA

CASACARIA
 de
 M. CRIBBERO
 FUNDADA em 1882
 Aluga ternos de CAZACA
 e MAIS ARTIGOS para
 CAZAMENTOS e BAILES
 1º ANDAR
 RUA 7 de 7 BRº nº 73

SANTOS
 DUMONT
 BOREL & CIA
 NOVA MARCA DE CIGARROS CAPRICIOSAMENTE
 MANUFACTURADOS. COM UMA ESPECIAL COLLECCAO
 DAS VARIAS PHASES DE SUA ASCENÇÃO.
 A venda em todas as Charutarias
 e no Deposito, RUA DA QUITANDA 62.

GRUPO BAHIANA
 de
 I. F. SANTOS & CIA
 Come-se bem e barato.
 VITAPA, CARURU, ZÓZ,
 Moqueca de peixe VINHOS
 e outras iguarias. BONS VINHOS
 Travessa do Ouvidor 20
 RIO DE JANEIRO



IMPORTANTE INTERVIEW

O TAGARELA E O DR. CAMPOS SALLES

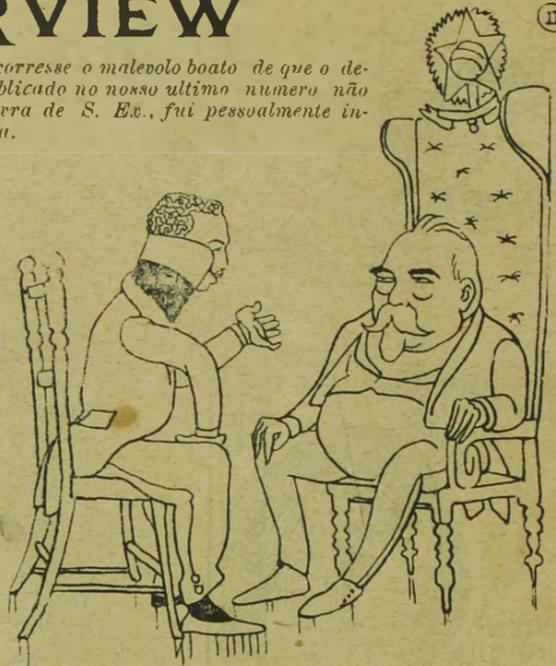
Como corresse o malevolento boato de que o desenho publicado no nosso ultimo numero não era da lavra de S. Ex., fui pessoalmente entrevistado.



Depois da assaralhopação da etiqueta do complicado labirinto salamalequico da entrada, cheguei afinal á presença de S. Ex. ; o primeiro homem do mundo.

Guardei religiosamente o incognito para evitar expansões camararias-obrigadas a vinho do porto ou nunca jamais esquecido café.

S. Ex. offereceu-me uma cadeira e eu entrei em materia.



Eu—Venho pedir confirmação de que o trabalho do numero passado é devido á sua penna autentica.

Elle—Mas, que trabalho ?

Eu—Trabalho absolutamente nenhum, ora essa ! Nem eu vim aqui encommodar V. Ex.

Elle—Não confundamos, refiro-me ao trabalho a que o Sr. já se referio.

Eu—(a parte) Máu, máu !—Ahi ha engano, eu fallo no desenho de V. Ex. que o Tagarela publicou ultimamente...



Elle—(levantando-se em direcção ao centro da sala)—Ah ! o Sr. é do Tagarela !

Eu—Para o servir...

Elle—Então toque collega, estou bem servido muito obrigado.

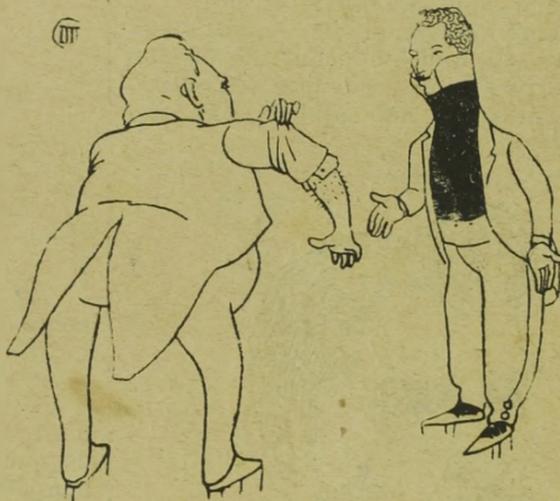
Eu—V. Ex. confirma que o desenho publicado é seu ?

Elle—E' meu, em toda a linha, em toda o traço e em toda a troça... percebeu ?

Eu—Ora se percebi ! V. Ex. já vio o Quasi ?...

Elle—Pois se fui eu quem disse o trocadilho, como se eu já o vi !

Eu—(para não trocar caminho). Mas, muitos não percebem que é seu o desenho...



Elle—Ah ! Não percebem ? Pois faço outro já e já ! Venha o assumpto.

Eu—O não apparecimento do Tagarela entre os jornaes na pedra philosophal, perdão, fundamental...

Elle—Não admitto allusões ao Sylvestre.

Eu—Dou-me com elle...

Elle—Elle ou ella ?

Eu—Ella, a pedra do Sylvestre.

Elle—Ah ! O Sylvestre está com pedra ?

Eu—(a parte) Máu, máu ! já vai longe o equivoco. Faça V. Ex. o croquis.

Elle—Venha o assumpto, homem !

Eu—Tem V. Ex. a procissão dos secretas e a falta da assignatura da imprensa na acta da inauguração do monumento...

Elle—Esta é monumental (se eu pudesse propor uma nova inauguração...) Vou metter mãos a obra, venha comigo.

Segui com S. Ex. e entrei em um gabinete onde havia uma pedra (sempre a pedra), uma pedra grande de collegio. S. Ex. pegou em um pedaço de papel... Depois S. Ex. deu dois passos atrás, arregaçou mais a manga da casaca franziu as fartas sobranceilhas



e atirou-se á pedra como gato a bofes. Eu estava abysmado.

Elle—(emquanto desenhava.) Sente-se um pouco.

Eu—(Indo ao seu encontro.)—Prompto o croquis !



Elle—Cá está o croquis. Recordação da inauguração para a affirmação da figuração : um ' croquete' sem sal.

Eu—Sem allusão ao Crockat de Sá...

Elle—Mieux que ça—Quasi um pastel.

Eu—Ah. V. Ex. também pastel...

Elle—Eu ? Eu empastelo, você sempre me sahio um pamonha...

Aqui S. Ex. digitalisou o apice do botão electrico



e appareceu, como na Pera de Satanaz um garçon.



Foi-nos servido um profundo lunch, que constou de café simples etc., tomando parte todas as pessoas presentes, excepto o garçon.

Sahi muito penhorado pela gentileza do dono da casa que incontestavelmente é o primeiro homem deste e do outro mundo !



E comigo disse então : Parabens ao sujeito que impingio... aquillo.

(Desenho do Calixto).



Cura as yspedpsias e sthenias em geral. Tonicos mais p... Um dos melhores t... sthenia intestinal... berri-beri, e sthenia dos org... Marapumia é plan... auxiliar poderoso... rheumatismo chro... nemia chlorose... perda do fluido ne... Um dos melhores t... sthenia digestiva... molestias das senh... mais util prepa... MA

CONTRA A N... Os mais valiosos atesta... mento.—Encontra-se em to... Deposito : MA... 135, Rua Sete... ANDRADE

CASA LAMBERT, Rua... Machinas para impressã... pretas e de côres de CH LO... sição de FOUCHER & C.— PEIGNOT, etc.—Massa para... para jornaes e obras, em... encardenação.—Accessorios... Motores a gaz, petroleo, gaz... terial de electricidade, dyn... carvões, etc. Sortimento e... artes graphicas. A casa mais importante... Para orçamentos, preços, in... ções praticas do pessoal, dir... reço telegraphico TERLAM



Dr. Ubatino do Amaral

ADVOGADO

Escritorio: - Rua da Quitanda, 47

Dr. Frederico Borges

— E —

Dr. Avellar Brandão

ADVOGADOS

80, Rua da Quitanda, 80

Dr. Mendes Tavares

Especialista em Molestias do Peito e Syphiliticas.

40, RUA DA QUITANDA, 40

Importantissimo documento

Não tenho escrupulo algum em declarar publicamente a maravilhosa acção do preparado *Pulmonal*, que, empregado em pessoa de minha familia para combater uma bronchite asthmatica de longos annos, curou radicalmente a doente apenas com o uso de alguns vidros.

Ha um anno para cá nenhum symptoma incommodo mais tem apparecido, pelo que me é muito agradável passar o presente documento, obedecendo mesmo ao principio da gratidão.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1903.

MANOEL FELICIANO PEREIRA DOS SANTOS, tenente-coronel commandante do 14º batalhão de infantaria do Exercito.

Depositarios: Silva Gomes & C.

GIRIA

Então o que foi aquillo hontem ! ?

— Não foi nada. Sabes que commigo não ha disso. Não vou nesse arrastão.

— Disseram-me que te tinham ido á cumieira...

— Qual! Exercício de canellas. Sabes que quando eu me espalho meu Deus me junta e quando eu me misturo-ninguem me conhece.

— Mas, conta-me lá ess. estrago.

— Foi o seguinte: Entrei na confeitaria para comer uns doces. Comi quatro. Quando fui pagar a importancia o homem me disse que eram seis. Foram quatro. Foram seis. E, como o filho de meu pae não mente fui logo ganhando aragem. O homem trastejou e quiz fazer bonito. Não puxei barato, metti-lhe o andante na caixa da comida que o chefe sahio barra fóra. Não perdeu a scisma e veio feito. Ahi levei a caveira de lado e fui buscar o machinismo mastigante do poeta. O veneno espirrou. Não dei confiança em o bruto accender a lamparina. Fiz uma figuração por cima para o cabra fugir com o carão e abaixei em baixo no baliano, levei o pé na altura do vulto, no geito da sciencia, que o camarada sahio voando na rouxura da Inana, indo amarrotar a tampa do juizo na caixa das empadas. O negrão ganhou tento de novo, coçou-se e eu vi o brilho da sardinha. Ahi tirei fóra o corpo e levei a ferramenta por baixo, não fiz questão do preço da banha e fui ver a gordura de perto.

Quando o cabra sentio a friagem do talho deu o desespero p'ra mim, sahio fóra da pelle e estraguei o bruto de novo. O homem estava verde. Casquei-lhe mais uma vez o quengo e o mano engulio a lingua que não foi vida.

Ah! Na minha meia hora vou longe !...

Juntou gente como cisco. Como não queria su-lancar no grande estado maior de grade, arrepiei carreira e fui sahindo de barriga.

Oh! Ferrro! Nunca vi tanto ago!

JUCA PANCADA.

O collaborador que se occulta sob o nome de Biby não nos dá noticias suas, nem nos manda bonecos.

E' uma ingratição sem explicação.

Venham de lá os calungas, homem! Olhe que nós somos gulosos de bonecos, e os seus não dispensamos.

TIRADENTES



Conforme diversas cabeças conhecidas.

OLHOS QUE FALLAM

Acaso existe egual acanhamento? Todos as vezes que a teu lado fico, Tento fallar, ... o meu pescoço estico, Engasgo a falla ... pigarreio... e... nada! Isto, porém, não me demove o intento: Recorro ao teu olhar vivo e luzente, Aonde a falla é muito mais fluente, Mais expressiva e mais illuminada.

LUAR.

No local onde foi suppliciado *Tiradentes* em 1792, foi este anno photographado o conhecido educador Dr. Abilio Borges.

Assistimos ao acto, sua senhoria, ficou postado elegantemente entre os bustos de Deodoro e José Bonifacio...



Juca Pancada

Nosso illustre collaborador, o estimado autor das desopilantes *gurias*. Fez parte, segunda feira passada, da guarda de honra de secretas que acompanhou o presidente da Republica nas festas em homenagem a *Tiradentes*.

Chama-se Rio Artistico a cousa que por ahi anda com uma bota na capa e umas colas no miolo.

O que a salva são as photogravuras, porque no mais... coitada! Está mesmo a pedir um apito.

O' Sylvio, sae d'ahi quanto antes para não apanhares o contagio do outro!

UM CASO ADMIRAVEL

SUCCESSO NUNCA VISTO!

O QUE É UM ESCANDALO

SENSACIONAL

A NOSSA REPORTAGEM

Notas avulsas

O facto de que nos vamos occupar é d'aquelles que dispensam commentarios, tão imprevisito, tão surprehendente, tão singular parece.

A nossa penna, tomada de surpresa, nem palavras tem com que possa traçar os costumesiros preambulos. Vamos, pois, ao caso, de que somos os unicos a informar o publico.

Hontem, ás 8 1/2 da manhã, passava a toda a brida, pela rua do Ouvidor, um tilbury conduzindo conhecido vulto da politica, quando, ao chegar á travessa do mesmo nome, parou instantaneamente e d'elle saltou o citado vulto, que se esgueirou por uma casa qualquer, alli perto.

Mal parte o tilbury, outro chega tambem em velocissima carreira, e pára no mesmo logar com outro vulto, este das finanças, que igualmente salta e desaparece pela mesma porta.

Partido este segundo tilbury, terceiro alli sustem a rapida corrida e terceiro vulto, este do commercio, desce, sumindo-se pela dita porta.

Ficou o nosso reporter assombrado com o que via. E assombrado ainda estava, quando quarto tilbury no mesmo logar estaca, d'elle apeando quarto vulto, mas d'esta vez da alta *coquetterie*.

— Isto cheira-me a escandalo! exclama o nosso reporter. E com isto foi mettendo o nariz pela tal porta e, farejando-lhe a coisa, entrou. E que era, afinal?

— Que era, indagarão os leitores?

Pois já o vão saber. Mas antes ouçam bem: — o assombro do nosso reporter redobrou ao reparar onde estava. Os tilburys continuavam a parar na esquina, com ruido. Gente de toda a casta subia os degrãos da casa. Eram vultos de toda a especie: — politicos, militares, banqueiros, litteratos, homens do povo, tudo.

Que seria?

O nosso reporter achára-se n'uma vasta sala, cheia de pinturas e desenhos dos nossos melhores artistas. Nem mais nem menos do que a da redacção do *Tagarela*, onde afinal soube do que se tratava.

E' que toda aquella gente, sabendo que o *Tagarela* sahia hoje e receiando que se esgotasse cedo, resolveu ir logo de manhã munir-se de um numero, afim de não passar pela decepção de o não encontrar á tarde.

Ora ahi está.

J. REPORTER, junior.

Na Casa da Moeda, nas decorações que estão sendo feitas por um afamado artista, ha uma figura de mulher que têm sido muito apreciada pela originalidade da concepção; em cada uma das mãos segura ella uma formidavel... *rosca!*

Aquillo n'uma Padaria dava um *sortão*.

O Tapajós deitou cabelleira, para metter inveja ao Senna, dizem.

Nós, porém, bem informados, podemos declarar que a cabelleira é para fingir bohemia.

A' nossa brilhante collega *A Tribuna*, felicitamos pelo seu 4.º anniversario, em 24 do corrente.

CHRONICA THEATRAL



Um esquecido, o nosso retratado de hoje, mas um artista de valor para quem não são extranhas as commoções da gloria, nem o deslumbramento dos triumphos. Jacintho Heller, actor, empresario e habilissimo ensaiador não trabalha actualmente em nenhum dos nossos theatros.

O que é para lastimar. O seu passado, na velha Phenix Dramatica,

o lado de Vasques e de Guilherme de Aguiar, é uma gloriosa pagina inesquecivel na sua vida de artista.

No dia 23 estreou no theatro Apollo a conhecida e apreciada Companhia Tomba. A bella peça do maestro Valente, *Os Gran-deiros* agradou muito chamou uma concurrencia extraordinaria áquelle theatro.

Representou-se hontem no Recreio a *première* do famoso drama de Sudermann; *A Honra*, a que já nos temos referido varias vezes nestas columnas.

A festa do meio centenario do *Quo Vadis?* quarta-feira, esteve como era de esperar brillantissima.

Muitos applausos, flores e grande concurrencia.

Protestamos com toda a energia contra o andaluzismo praticado pela commissão promotora da *Serrana*, do maestro portuguez Alfredo Keil e que consiste na mutilação de algumas passagens da parte litteraria, devido a penna brilhante de Lopes de Mendonça, unicamente para satisfazer os caprichos injustificaveis de uma das figuras.

As modificações feitas não só prejudicam a obra como toda a belleza da musica.

Por motivo de molestia do autor deixamos de publicar neste numero a apreciada *ecção De Risota*.

Cartas da Cidade Nova

MEU CARO LULU!

Que alegrão meu querido compadre! Que alegrão!

Quatro cartas tuas achão-se em meu poder! Ah! Como sou feliz! O meu caro Lulu não se esqueceu de mim!

Olha, meu Lulu; eu guardei silencio de proposito, quiz verificar se tu eras mesmo meu amigo então fiquei silencioso. Agora, porém, á vista de tua attitude, me escrevendo sempre, vejo que tu és o melhor dos amigos!

Oh! meu compadre nem sei como me externe para affirmar-te o meu contentamento, até estou ficando mais rotundo!

Mas, bom Lulu, deixemos as expansões para depois e vamos ao caso.

Em tua ultima missiva me fallas em pilulas e aquilão gommado. *Vade retro satanaz!* Pilulas! em falles mais nisto que é nivellar-me com essa entinha que ha por ahí a envenenar a humanidade; eu cá pertenco hoje a outra esfera muito mais elevada, e tu, meu compadre, bem sabe que gislo e legislar é bem diferente de fazer pilulas.

E' verdade; já que fallei em legislar: o compadre tem visto como tenho feito figura?

Só de calçamentos de ruas assignei um e meio projecto; assignei tambem duas indicações e um requerimento e estou procurando quem me redija um projecto qualquer que sirva para que eu faça figura.

O compadre bem podia, d'ahi mesmo fazer-me alguma coisa e me mandar que eu assignarei. Vê meu caro Lulu se isso é possível. Faz e manda o baptiso como se fosse meu.

A proposito: estou cada vez mais chefe tudo todos me obedecem e só lamento não saber fallar e sequer raciocionar para então fazer um figurão.

Quanto mais chefe sou, meu caro Lulu, maior a minha rotundidade, o diabo porém, é que, quanto mais engordo mais branco fico, não posso gar duas ideias, me parece que a banha vai substituindo o phosforo cerebral!

Consulta ao boticario d'ahi, (não digas que fui eu collega) a ver se acertei no diagnostico e manda dizer na primeira carta que me escreveres.

A banha, meu compadre, já me encommoda e muito, além de me furtar as maravilhosas ideias de tanto preciso patentear para transformar esta cidade na primeira da America do Sul e falta-me para esse desideratum, o inicio que se ainda não foi

posto em pratica não é porque me falte talento, esse en o tenho de sóbra, mas está muito gorduroso.

Já vou longe, meu querido Lulu, assim o muito que tenho a dizer-te fica para outra vez se a banha o permittir.

Adeus: dá um abraço na comadre e uma beijôca no afilhado!

Teu compadre
MANDUCA.

P. S. — Não se esqueça que não sou mais o Manduca da botica e assim não me dê mais este tratamento.

O MESMO.

Dizem que o Sr. Fonseca Moreira, festejado auctor theatral, ao lêr o esplendido monologo do Garrido, *O Grande Elias*, exclamou irado:

Quem sabe se elle quer brincar comigo?!...

SPORT

DERBY-CLUB

Procedendo-se ao encerramento de inscripção, para a 2ª corrida desta sociedade, na terça-feira ultima, ficaram incompletos tres pareos.

A directoria chamou novamente a inscripção e, como não fosse inscripto numero sufficiente de parceiros, resolveu a mesma não realizar a corrida annunciada para amanhã.

DR. PAULO FRONTIN

Partiu a 23 do corrente a bordo do paquete francez *Brasil*, o illustre presidente da sociedade sportiva Derby-Club, Dr. André Gustavo de Paulo Frontin.

Prompto e feliz regresso, são os nossos votos.

ENIGMOLOGIA

TORNEIO DE ABRIL

UM VALIOSO MIMO DO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 13

CHARADA EM BINUS (por syllabas)

Se me deixar descançar,
Vou com elle p'ro bilhar.

PARM.

Problema n. 14

CHARADA TIBURCIANA

(Ao amigo Parm.)

2-2. Corre, senhor general.

ABAILARD.

Problema n. 15

ENIGMA PITTORESCO



RECIFE.

Problema n. 16

CHARADA SYNCOPADA

3—Levei a abobora desta maneira.—2.

H. LOPES.

Thebas.



Officina de GRAVURA DO TAGARELA ENCOMMENDAS A' R. GONÇALVES DIAS 42

A CANÇONETA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

JORNAL DA FAMILIA

Publicará alternadamente em um numero a musica e a letra de uma cançoneta e n'outro uma composição dansante, moderna, inedita.

Redacção: rua do Ouvidor n. 147.

CASA FABRICA DE CHAPEOS de SOL se 506

GERTEA RUA SETE de SETEMBRO 98

CONCERTOS AFFIANÇADOS

CASA SANTOS DUMONT

CALDO DE CANHA SORVETES e DOCES DO NORTE GENEROS NACIONAES RUA DO OUVIDOR, N. 50 RIO DE JANEIRO.



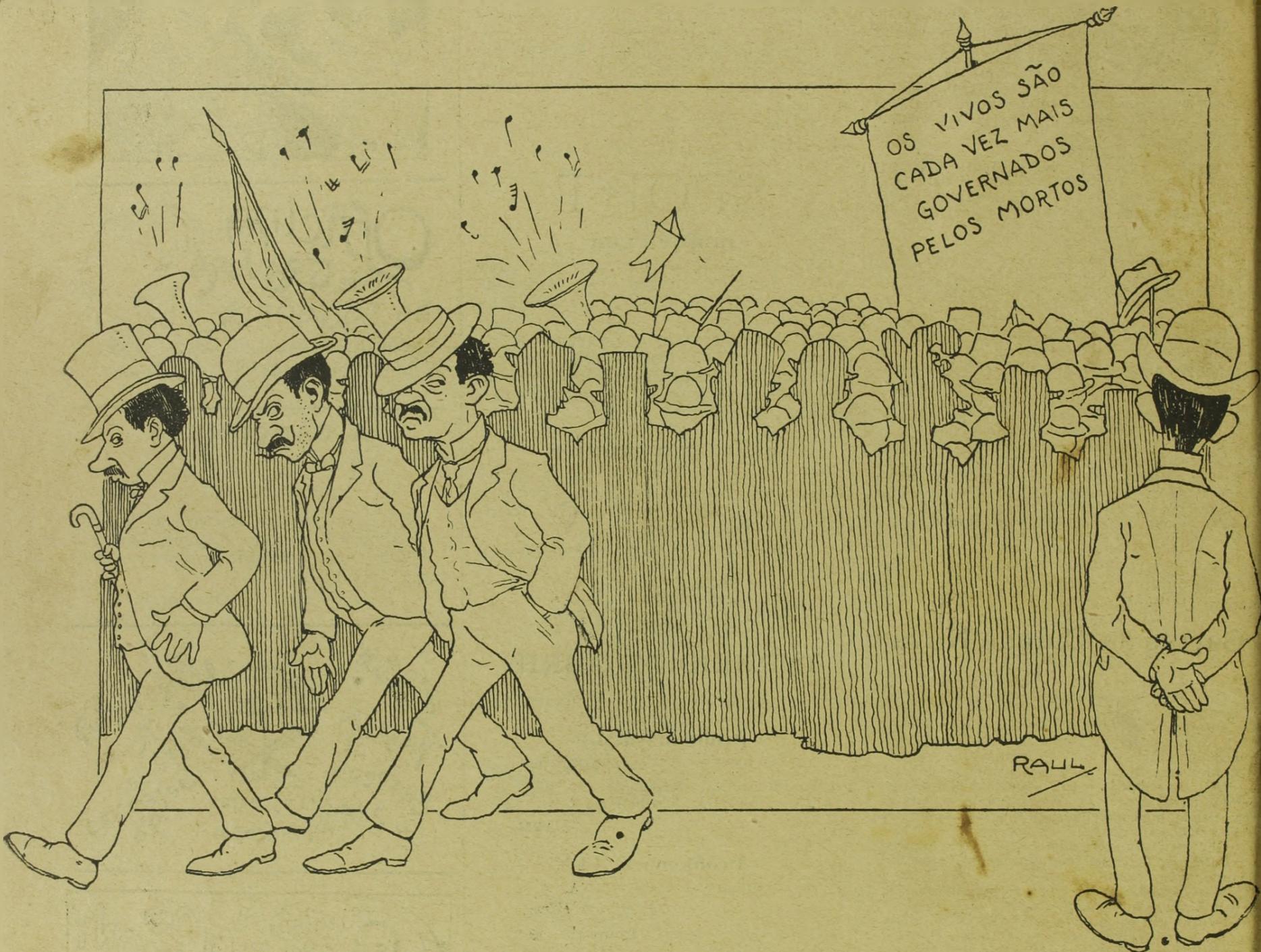
Album Auxiliar do Caixa

Tratado completo de cedulas do governo e de emissões bancarias, em PHOTOGRAVURA, com todas as explicações referentes ás que estão sendo recolhidas e ás que soffrem desconto, bem assim daquellas que já não têm valor, editaes, cambio, etc.

Preço -- 4\$000

Vende-se na rua Gonçalves Dias n. 42, os pedidos para interior deverão ser feitos ao Sr. Antonio Jardim em vales postaes. A despeza da remessa do Album por conta do vendedor.

NA PROCISSÃO DE TIRADENTES



(Desenho de Raul).

— Vamos embora, ó coisa, vamos embora... que diabo de idéa a de botarem esse leteiro na bandeira! Agora é que os cadaveres não nos largam mais!

ANTES

CURSO TUBERCULOSE,
ASTHMA e QUALQUER BRONCHITE

PULMONAL

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

PREÇO 3000

DEPOIS

RETRATOS em PLATINOTIPIA

AMPLIAÇÕES

só na

PHOTOGRAFIA

BASTOS DIAS

RUA GONÇALVES DIAS 52

SORTIMENTO COMPLETO de MATERIAL e PRODUTOS PARA PHOTOGRAFIA

ESPECIAL de

OLEOS PARA

Motores MACHINAS e CILINDROS

MAX SCHLODBACH

DE OLEO de SEBO, MOCOTÓ, GRACHA, ESTOPA, GACHETAS, PARAFUSOS

RUA de S. Pedro 120

PARA MACHINAS

IMPORTADORES DE ARTIGOS INGLEZES FRANCÊZES e ALLEMES

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 2000 Contos

MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE:

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Rua Gonçalves Dias nº 40.